

Renamo ataca e saqueia plantações de JFS em Geba ^{N. 13/3} ⁹²

Um grupo de elementos armados da Renamo, calculado em cerca de 400 homens, atacou na madrugada da última terça-feira as plantações de sisal e de algodão da Companhia João Ferreira do Santos, no Posto Administrativo de Geba, distrito de Mombaça, em Nampula.

Em consequência do ataque, que se registou cerca das quatro horas e quinze minutos, um membro da força de protecção daquela empresa foi ferido mortalmente, enquanto que a respectiva esposa e a filha foram alvejadas, encontrando-se actualmente internadas no Hospital Geral de Nacala onde estão a receber tratamentos intensivos.

Uma fonte idónea da empresa na cidade de Nampula, depois de confirmar o ataque à nossa Reportagem, acrescentou que na incursão a Renamo saqueou residências dos trabalhadores, armazéns e lojas, tendo igualmente danificado todos os bens móveis e material de escritório, bem como removeu toda a documentação e pastas de arquivo.

Na sua retirada, os atacantes levaram consigo cerca de 30 suínos.

A nossa fonte indicou ainda que este ataque, o sexto contra aquelas plantações, vai comprometer o início do cultivo de algodão numa área de 215 hectares e de sisal em 70 hectares.

Presentemente as três fábricas de tratamento de sisal que integram o parque industrial da plantação de Geba, assim como as respectivas viaturas escaparam à sanha destruidora dos elementos da Renamo, facto que tem acontecido noutros ataques, presumindo-se que a incursão tinha como objectivo principal o saque de víveres para o seu abastecimento.

O Posto Administrativo de Geba, situa-se a 22 quilómetros a sul da sede distrital de Mombaça, a nordeste da província de Nampula.